

## Quando vamos aprender?

*Enquanto o governo petista dá um tiro no próprio pé e é criticado por Rui Costa Pimenta, a direita, ao invés de se aproveitar da crise econômica para apresentar o seu plano, segue tratando o Liberalismo da Faria Lima como seu bicho de estimação.*

Em uma semana na qual a mídia seguiu tentando manter aquecida a narrativa do "golpe do 8 de janeiro", é notável que a [análise semanal de Rui Costa Pimenta com Leonardo Attuch, praticamente, não tenha citado Bolsonaro](#).

Alguns poderiam dizer que isso se deve ao fato de que as análises que tentam levar a sério o relatório da Polícia Federal sobre Bolsonaro não conseguem achar provas contundentes de que o presidente tenha participado e comandado uma trama golpista.

Entretanto, como mostram os próprios comentários do presidente do PCO e do dono do portal petista Brasil 247, o motivo dessa ausência, na verdade, é do próprio governo Lula e do desastrado corte de gastos do Haddad.

Se bem que "desastrado", ao julgar pelas palavras de Rui Costa Pimenta, é um termo equivocado para descrever o plano. Para ele, o corte de gastos anunciado pelo governo demonstra a completa impotência do governo Lula, que vai questionar os pobres coitados que recebem alguns centavos de auxílio enquanto confisca mais de 300 bilhões para garantir o pagamento da dívida pública e dar dinheiro aos banqueiros amigos do 'Taxadd'.

Ou seja, o Lula tirou o pobre ainda mais do orçamento público, enquanto os especuladores e financistas recebem metade do orçamento federal.

Segundo Pimenta, nem mesmo o PT concorda com esse ajuste fiscal, que vai ser devastador para um governo que claramente está sem rumo e acabou de sacrificar sua honra para conseguir um acordo ruim, colocando cada vez mais em risco sua campanha de reeleição em 2026.

Na tentativa de bajular os banqueiros, Lula está alimentando um setor que ficou claramente insatisfeito com os cortes anunciados e está sempre pedindo "quero mais", às custas dos cortes dos benefícios dos mais pobres e vulneráveis que o PT dizia tanto que iria cuidar.

E como se o corte no orçamento não fosse o suficiente, no dia seguinte, o presidente do Banco Central indicado por Lula e Haddad, [Gabriel Galípolo, foi em um evento do Grupo Esfera para continuar seu processo de "beija mão" com os peixões da Faria Lima](#). Galípolo agradeceu André Esteves, Rubens Ometto, João Camargo e companhia ao afirmar o que todos os rentistas querem ouvir: o único trabalho do Banco Central é conter a inflação e aumentar a taxa de juros.

- Ninguém gostou do pacote de corte de gastos do governo Lula.
- O pobre está fora do orçamento do Lula, mas a direita está ocupada demais defendendo o liberalismo dos banqueiros da Faria Lima.



Enquanto tudo isso acontece e o dólar bate novo recorde, a direita está calada, dependendo de memes para fazer o governo balançar.

Mas, quando algum político faz alguma coisa e questiona as movimentações da Faria Lima e o fato do Brasil estar com descontos de Black Friday para os especuladores, aí sim a direita se levanta e vai nos comentários para dizer que o deputado que questionou o liberalismo econômico e a livre movimentação de capitais é que está usando chapéu de alumínio.

Ao que parece, a maioria das pessoas que se dizem de "direita" ainda acreditam na mágica do livre mercado e ignoram a realidade de que as mesmas pessoas que foram presas anos atrás estão de volta fazendo dezenas de reuniões fora da agenda com representantes do governo. Para eles, o Brasil deveria deixar de estimular forças produtivas ou seu parque industrial, com a economia vivendo "a Deus dará" - com o detalhe que, neste processo, o "deus" é um conjunto de banqueiros da Faria Lima que controlam as decisões sobre as políticas econômicas do Brasil.

Mas "não ouse questionar a grande ortodoxia", porque a direita, como você já deve ter ouvido por aí, é "conservadora nos costumes e liberal na economia"...

Enquanto a direita continuar tendo o liberalismo como um dogma inquestionável, não há possibilidades de o país ter um projeto de futuro viável. Ou, para usar um linguajar mais familiar à direita, citando o saudoso Olavo de Carvalho: *"por trás de todo liberal há um c\* aberto implorando por uma p\*c\* comunista"*.

